



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENGENHARIA

Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos

Belo Horizonte, 27 de janeiro de 2017.

Parecer sobre a potabilidade da água produzida pela estação de tratamento na cidade de Galileia-MG

Após o aporte de elevadíssima carga de sólidos suspensos ao Rio Doce, decorrente do rompimento da Barragem do Fundão e do galgamento da Barragem Santarém em 05/11/2015, barragens de rejeitos da Mineração Samarco, iniciou-se acompanhamento das condições de potabilização da água bruta dos sistemas de abastecimento atingidos. Neste cenário, a análise do efluente da estação de tratamento de água de Galileia, cuja coleta ocorreu em 17/01/2017, foi realizada pela empresa Tommasi, contemplando 16 parâmetros – cor aparente, dois metalóides (alumínio e arsênio) e treze metais (bário, antimônio, selênio, cádmio, chumbo, cobre, cromo, ferro, manganês, mercúrio, níquel, sódio e zinco) - com limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade brasileiro consoante a Portaria 2914¹. A totalidade dos parâmetros avaliados apresentou concentrações inferiores aos limites estabelecidos pelo padrão de potabilidade vigente. Desta forma, considerando os parâmetros avaliados, a água tratada mostrou-se adequada ao consumo pela população abastecida.

Marcelo Libânio

Professor Titular do Departamento de Engenharia Hidráulica e Recursos Hídricos

¹ MINISTÉRIO DA SAÚDE – Portaria 2914: Normas e padrão de potabilidade da água destinada ao consumo humano, Brasília, dezembro 2011.